

Entrevista com a urbanista Mariana Furlan - 20 de Setembro de 2024

Seria possível a implementação de algum modelo de veículo sobre trilhos na cidade de Curitiba?

A implementação de veículos sobre trilhos em Curitiba, como VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) ou metrô, é considerada viável, mas exige um alto investimento inicial e um planejamento de longo prazo. O metrô é mais eficiente e rápido, pois não sofre interferências do tráfego, enquanto o VLT e o BRT (Bus Rapid Transit) têm diferentes características operacionais.

Qual a sua opinião sobre a possibilidade de estatização total do serviço de transporte público, como proposto pelo candidato Roberto Requião?

A estatização do transporte público, como proposto por Roberto Requião, poderia melhorar a qualidade dos serviços, garantindo mais transparência e controle público sobre a gestão e custos do sistema. Isso poderia resultar em tarifas mais acessíveis e um transporte coletivo mais eficiente, além de potencialmente facilitar a implementação de iniciativas como o passe livre, onde o município subsidia totalmente o transporte.

Qual a importância da participação cidadã no planejamento das políticas públicas de mobilidade urbana e como isso pode ser incentivado dentro dos movimentos sociais?

Nesse ponto, pode-se tratar da importância do movimento pelo transporte público em Curitiba, destacando o histórico de luta por melhorias, como a auditoria das contas do transporte e a abertura da "caixa preta". Embora o movimento tenha enfraquecido, ele está se revitalizando, especialmente com a aproximação do fim das concessões. As principais reivindicações incluem o passe livre, a redução das tarifas e, crucialmente, a necessidade de maior transparência e participação popular nas decisões sobre o transporte público.

A urbanista enfatiza que a população deve ter voz ativa na definição de linhas, horários e na alocação do orçamento, já que a falta de diálogo tem sido uma característica do sistema desde sua criação, durante a ditadura militar. Para melhorar a qualidade do transporte e a vida dos cidadãos, é fundamental estabelecer fóruns e conselhos que permitam essa participação.

Quais os principais desafios relacionados à mobilidade urbana na cidade?

A entrevistada destaca vários desafios da mobilidade urbana em Curitiba, incluindo:

Integração de Modais: A falta de uma integração eficiente entre ônibus e a rede cicloviária dificulta o uso de bicicletas como meio de transporte. Embora haja

esforços desde 2000 para integrar esses modais, ainda não existem estruturas seguras nos terminais para que os ciclistas possam estacionar suas bicicletas.

Tempo de Deslocamento: O aumento do tempo de deslocamento, especialmente para quem mora nas periferias, é um problema significativo. As empresas de transporte tendem a desmembrar linhas para aumentar a lucratividade, o que resulta em trajetos mais longos e a necessidade de mais de uma passagem.

Redução da Demanda: A diminuição da demanda por transporte coletivo é, paradoxalmente, exacerbada pela gestão ineficaz das linhas, levando as empresas a cortarem ainda mais a oferta.

Ajuste aos Padrões Urbanos: É necessário que os trajetos dos ônibus sejam ajustados para melhor atender o crescimento urbano e as necessidades residenciais atuais da cidade.

Tarifas Acessíveis: A entrevistada menciona a importância de reduzir o preço da passagem em relação aos salários da população, tornando o transporte coletivo uma opção mais viável e atraente.

Competitividade com Carros: Para atrair passageiros, o transporte público precisa ser mais rápido e eficiente do que o uso de carros, especialmente em áreas congestionadas.

Esses fatores, se abordados, poderiam melhorar a qualidade do transporte público e aumentar a demanda por ele em Curitiba.

Qual seria o papel da tecnologia para a melhoria da mobilidade aqui em Curitiba, se existem inovações que podem ser implementadas?

Metrô: Embora não seja uma inovação recente, a implementação de um metrô seria uma novidade significativa para a cidade.

Tecnologias de Controle de Tráfego: A adoção de sistemas inteligentes para monitorar e controlar o tráfego poderia aumentar a velocidade dos transportes, como BRT e metrô.

Integração Temporal: Implementar um sistema de integração temporal, onde os passageiros poderiam trocar de ônibus sem precisar ir a um terminal e usando apenas uma tarifa, melhoraria a eficiência do transporte.

Frota Elétrica: A transição para ônibus elétricos reduziria a pegada de carbono e os custos com combustíveis, promovendo uma abordagem mais ecológica.

Avaliação de Tecnologias: A implementação de novas tecnologias deve ser feita com base na melhoria da experiência do usuário e na transparência, envolvendo a participação da população nas decisões.

Corpo Técnico Qualificado: A importância de utilizar técnicos qualificados, como os do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), para avaliar e implementar essas inovações de forma eficaz.

A urbanista enfatiza que essas inovações devem beneficiar a população e não apenas aumentar os lucros das empresas de transporte.